

489

EFEITOS DO ESTRESSE CRÔNICO VARIADO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM HIPOCAMPO E CÓRTEX CEREBRAL. *Leonardo Machado Crema, Vasconcellos, A.P.S, Nieto, F.B, Prediger, M.E, Rocha, E.R, Carla Dalmaz (orient.)* (Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Visto que a exposição prolongada a situações de estresse pode desencadear danos neurais via hiperestimulação do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal e aumento da secreção de glicocorticóides, um envolvimento de radicais livres nesta patogenicidade tem sido sugerido. Diferentes modelos de estresse crônico têm mostrado diferentes efeitos sobre diversos parâmetros comportamentais e neuroquímicos. O objetivo deste trabalho é verificar a presença de estresse oxidativo em duas estruturas cerebrais (hipocampo e córtex) de ratos submetidos a um modelo de estresse crônico variado. Ratos Wistar machos e adultos foram divididos em dois grupos, Controles (C) e Estressados (E). Estes últimos foram submetidos a um modelo de Estresse Crônico Variável durante 40 dias. Ao final do tratamento, foram obtidas e homogeneizadas amostras de córtex cerebral e hipocampo, e a avaliação do estresse oxidativo foi feita pelas medidas de Reatividade Antioxidante Total (TAR); modificação oxidativa do “probe” exógeno, 2’7’-diclorofluoresceína diacetato, que ocorre via ação de radicais livres (teste do DCF); e através da avaliação da Peroxidação Lipídica pela reação com o Ácido Tiobarbitúrico (teste do TBARS). A análise estatística foi realizada pelo teste t de Student. Não foram observados efeitos significativos no córtex cerebral ($P > 0,05$ para todos os ensaios, $n=6$ animais/grupo). Observou-se um aumento não significativo (de 25%) nas Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico no hipocampo de ratos estressados, ao mesmo tempo em que houve um aumento de 84% no TAR ($P < 0,05$). Estes resultados sugerem que o presente modelo de estresse crônico desencadeia um aumento na reatividade antioxidante em hipocampo, uma estrutura bastante vulnerável aos danos do estresse crônico, talvez como uma tentativa de proteção contra esses danos. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERGS.